

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

31 de outubro a 06 de novembro de 2023

Nos dias 31, 01 e 02, o tempo permaneceu instável em todo o estado, com nebulosidades e chuvas principalmente nas regiões oeste, noroeste e sudoeste, deixando praticamente nulo o risco de incêndio. Na sexta-feira (03), as chuvas ficaram ainda mais intensas e acompanhadas de ventos fortes. No final de semana e na segunda-feira, o tempo voltou a ficar estável e houve o predomínio do sol no Paraná.

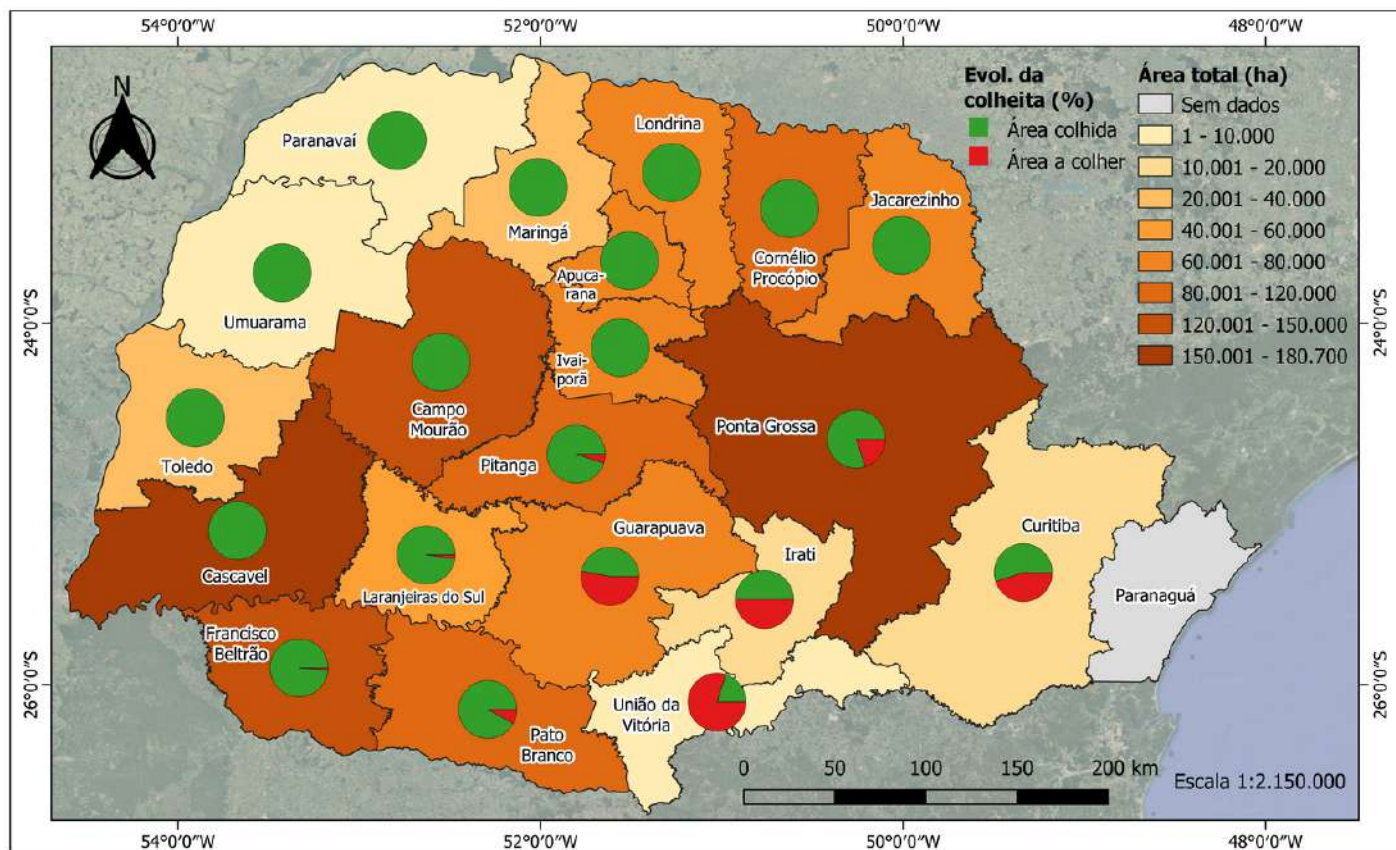


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **06/11/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	97	-	5	31	64	2	32	-	52	14	
Feijão (1ª safra)	86	-	4	34	62	9	55	26	8	2	
Milho (1ª safra)	95	-	3	19	78	3	94	3	-	-	
Soja	73	-	2	9	89	11	80	8	1	-	
Safra 2022/23											
Batata (2ª safra)	100	98	-	10	90	-	-	-	-	100	
Café	100	100	3	19	75	-	-	-	-	100	
Cevada	100	70	25	47	28	-	-	-	-	100	
Trigo	100	92	38	39	23	-	-	-	2	98	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DE TRIGO



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E COLHEITA - CULTURA DO TRIGO



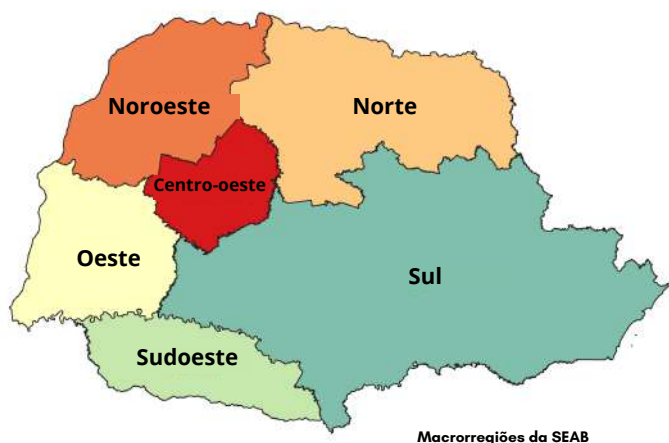
DATA: 06 de novembro de 2023

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

DATUM SIRGAS 2000
Divisão política: IBGE, 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

A colheita de trigo e milho da 2ª safra foi concluída na região.

Na cultura da batata de 2ª safra, não houve avanço nas colheitas devido às chuvas acompanhadas por ventos fortes.

Muitas estufas de tomate foram danificadas devido ao excesso de chuva. A colheita da cana-de-açúcar está parcialmente interrompida devido às condições climáticas. A boa umidade do solo está sendo favorável para as lavouras da safra 2023/24, que estão na fase inicial de desenvolvimento.

Norte - continuação

Os cafezais também estão com um bom desenvolvimento, beneficiados pelo clima chuvoso na maior parte da semana. Os períodos de sol possibilitaram seguir com o processo de secagem em terreirão para posterior comercialização.

As frutas, como laranjas e pêssegos, tiveram as colheitas interrompidas devido às chuvas e devem ser retomadas nesta semana.

O plantio das culturas de verão está praticamente concluído. No geral, as precipitações não causaram danos significativos para as culturas agrícolas que estão no campo.

O plantio da soja teve o ritmo diminuído em função da alta umidade do solo, e em uma parte das áreas já plantadas ocorreu erosão e perda de solo, semente e adubo, inclusive com necessidade de replantio de soja em áreas pontuais. A maioria das lavouras está entrando na fase de desenvolvimento vegetativo, e o restante se encontra em processo de germinação. O milho de verão está em sua maioria em desenvolvimento vegetativo, e seguem os tratos culturais.

A cultura do feijão segue em fase de florescimento e com boa sanidade.

As pastagens continuam com boa qualidade, proporcionando condições de pastejo tanto para o gado de corte quanto para o gado leiteiro e animais de pequeno porte.

Os rios, represas e riachos com boa lâmina de água oferecem boas condições para os pivôs de irrigação e para os animais.

NOROESTE

Devido às chuvas, o tráfego em algumas estradas rurais está ocorrendo com certa dificuldade.

De acordo com técnicos das cooperativas agrícolas, os produtores de soja terão que realizar replantio em algumas áreas danificadas pelas chuvas fortes e granizo. Em algumas propriedades surgiram erosões laminares e em sulcos, necessitando de reparos localizados através do preparo do solo e correção de fertilidade. Os produtores de soja aguardam tempo firme para concluir o plantio.



Plantio de soja em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo

Noroeste - continuação

As chuvas interromperam a colheita de mandioca em vários municípios, porém as áreas recém-plantadas estão apresentando um bom desenvolvimento vegetativo.

As condições climáticas também dificultaram a colheita de laranjas na região.

Apesar da interrupção das chuvas, o nível do Rio Ivaí subiu bastante no último fim de semana, alagando a maior parte das lavouras de arroz. Grande parte das áreas não deve ter condição de replantio e possivelmente as perdas serão expressivas, afetando a produção estadual.

Nas pastagens as condições climáticas têm contribuído para o bom desenvolvimento vegetativo.

SUDOESTE

As chuvas intensas causaram problemas significativos de erosão do solo em toda a região, bem como dificuldades de tráfego nas estradas rurais. Alagamentos e erosão afetaram várias lavouras.

Os produtores estão agora avaliando a necessidade de replantio, que será necessário em muitas áreas. Quanto à soja, o plantio está atrasado e dificultado devido à alta umidade presente. Também há relatos de podridão de raízes.

Para o milho e o feijão a situação não é diferente, e mesmo que as áreas de plantio sejam menores também enfrentam problemas devido à alta umidade, como desenvolvimento mais lento e dificuldades nos cuidados culturais.

Quanto à cultura do trigo, observa-se uma queda acentuada na produtividade e na qualidade do produto colhido recentemente, à medida que a colheita avançava. A produção final de trigo na região deve ser menor do que a estimativa inicial, e uma parte significativa desse trigo pode não ser adequada para a indústria alimentícia.

As áreas de batata também estão sentindo os efeitos da alta umidade. O desenvolvimento está sendo afetado, e a preocupação recai sobre a infestação de doenças, pois não há condições ideais para realizar os cuidados culturais necessários.



Feijão preto em Candió, por Antonio Manfio

OESTE E CENTRO-OESTE

Apesar da grande quantidade de chuvas nos últimos dias, o volume de outubro de 2023 está abaixo do mesmo mês no ano passado em partes da região. Isso justifica os poucos danos nas lavouras, ainda que algumas cidades tenham registrado problemas.

Há registros de prejuízos com erosões e alagamentos, perdas localizadas em terraços, nascentes intermitentes, pontos de escoamento, áreas de várzeas e perdas de nutrientes, porém não há indícios de necessidade de replantio.

O milho 1ª safra está em sua maioria no estágio de desenvolvimento vegetativo, e foi beneficiado pelas últimas chuvas. Quanto à soja já está iniciando a fase de frutificação.

O feijão se encontra em desenvolvimento vegetativo, florescimento e frutificação.

A cultura do café está em boas condições de desenvolvimento.

SUL

Nos últimos dez dias ocorreram chuvas intensas com volumes acumulados superando 300 mm em vários municípios, causando grandes estragos em estradas rurais, pontes, bueiros e danos materiais nas propriedades, e mesmo bloqueios temporários em rodovias. Algumas atividades agrícolas ocorreram depois das chuvas, incluindo a colheita de trigo, o plantio de soja, milho, feijão e tratamentos culturais.

No caso do trigo, o impacto é mais abrangente, pois a qualidade e produtividade da cultura já estavam comprometidas antes das novas precipitações. O produto colhido mais recentemente vem sendo classificado como triguilho, em muitos casos.

Os preços das hortaliças acompanharam as dificuldades no campo e subiram ao longo do mês de outubro, à medida que a oferta de certos itens diminuiu devido às adversidades climáticas. Entre as maiores altas no mês estão alface, couve-flor, brócolis, couve-manteiga, salsinha, cebolinha (cheiro verde), morango, batata e vagem, considerando os produtos originários das lavouras da Região Metropolitana de Curitiba.

As chuvas persistentes também continuam prejudicando os trabalhos de plantio, bem como afetam o potencial produtivo. Isso se deve às sementes perdidas devido à erosão e à lixiviação que carregou parte da adubação. Neste momento os produtores não estão buscando ativamente sementes para replantio, pois avaliam a extensão dos danos.



Milho em Araucária, por Edson Kupka

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais